

Projeto cria leitura de jornais em escola

O deputado Cláudio Monteiro, líder do PDT, apresenta na sessão plenária de hoje da Câmara Legislativa projeto de lei criando, no âmbito da Fundação Educacional do Distrito Federal, o programa "leitura de jornais em salas de aula", nos moldes dos existentes em outros estados, a exemplo de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além de países europeus, Canadá, Estados Unidos e Japão. O programa visa formar nos jovens o hábito de leitura e a convivência com o pluralismo de idéias, estimular o senso crítico e possibilitar condições para o conhecimento de assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento da sociedade e do bem-estar coletivo do indivíduo.

A proposta de Cláudio Monteiro é de caráter experimental. O programa deverá ser implantado definitivamente, conforme prevê o projeto de lei, na eventualidade de vir a ser aprovado por um mínimo de 51 por cento dos alunos envolvidos. Poderão participar os jornais com sede em Brasília, de circulação diária, e que assegurem em suas páginas uma cobertura mínima de assuntos políticos locais e nacionais, bem como matérias internacionais e econômicas. O líder pedetista acredita que os deputados distri-

tais votarão favoravelmente à matéria. "Queremos que nossos jovens tenham uma formação completa, o que não pode ser obtido apenas através dos livros didáticos", afirmou.

Justificativa — Ao justificar seu projeto, o deputado lembrou que os países do Primeiro Mundo implantaram programas nessa área "com muito sucesso". Citou, a propósito, os países escandinavos, onde os jornais são levados às escolas obrigatoriamente, mediante subsídio governamental. A proposta de Cláudio Monteiro determina ainda que as empresas participantes atendam, quando solicitadas, as escolas da rede oficial, deslocando editores para fazer exposições sobre diferentes temas, como política e economia.

Por outro lado, prevê que os jornais transfiram para um fundo rotativo da Fundação Educacional do DF a importância devida, em termos percentuais, aos agenciadores de assinaturas, uma vez que o programa "leitura de jornais em salas de aula", para ser viabilizado, implicará na contratação de quatro mil assinaturas dos periódicos. Esse fundo rotativo, disse Cláudio Monteiro, financiará a compra de livros didáticos para as bibliotecas instaladas nas escolas da rede oficial.